

Acessibilidade dos repositórios digitais para deficientes visuais: o estudo de caso de dois repositórios institucionais do nordeste brasileiro

Aline Karoline da Silva Araujo

INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende discorrer sobre a importância do movimento *Open Access* (Acesso Aberto) para a disponibilização da literatura acadêmica e científica, sem restrição de acesso (quando legais), uso e disseminação, tornando-se, assim, uma ferramenta relevante para os deficientes visuais, pois o acesso livre à informação científica não representa apenas a promoção de acesso ao seu conteúdo, mas também a eliminação das barreiras que dão acesso a ele. Portanto, para que a informação armazenada nos repositórios digitais esteja acessível para as pessoas com deficiência visual, esses ambientes informacionais precisam apresentar a acessibilidade web adequada que proporcione o acesso apropriado aos seus conteúdos.

OBJETIVOS

O objetivo principal é verificar a acessibilidade para deficientes visuais das páginas Web iniciais de dois repositórios institucionais da região Nordeste do Brasil: a Biblioteca Digital de Monografias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal Rural do Semiárido.

Objetivos específicos:

- Descrever as características e tipos de repositórios digitais;
- Avaliar, através do uso de um validador automático, os dados obtidos, quanto à aplicação das diretrizes de acessibilidade nos conteúdos Hypertext Markup Language (HTML) das páginas iniciais da amostra em estudo;
- Verificar, através de dois dos atributos e recomendações propostos por Vechiato e Vidotti, os aspectos de acessibilidade para deficientes visuais nos ambientes informacionais digitais pesquisados.

METODOLOGIA

Utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica, com levantamento de literatura que trata sobre o tema abordado em diferentes tipos de fontes, e a pesquisa exploratória, que se utilizará de observação e da análise para identificar como ocorre a acessibilidade à informação para deficientes visuais na amostra de pesquisa, buscando-se também, caso seja necessário, sugerir possíveis alterações na situação pesquisada. Para o levantamento de dados, pretende-se fazer uso da ferramenta *AccessMonitor*, um validador automático disponibilizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) de Portugal, que verificará a aplicação das diretrizes de acessibilidade das telas iniciais dos repositórios, levando em consideração as diretrizes de acessibilidade criadas pelo World Wide Web Consortium (W3C) e a utilização dos atributos e recomendações propostos por Vechiato e Vidotti (Acessibilidade e Usabilidade) para analisar a encontrabilidade da informação em ambientes informacionais digitais.

RESULTADOS

Fig. 1 - Análise do *AccessMonitor* na homepage da BDM/UFRN

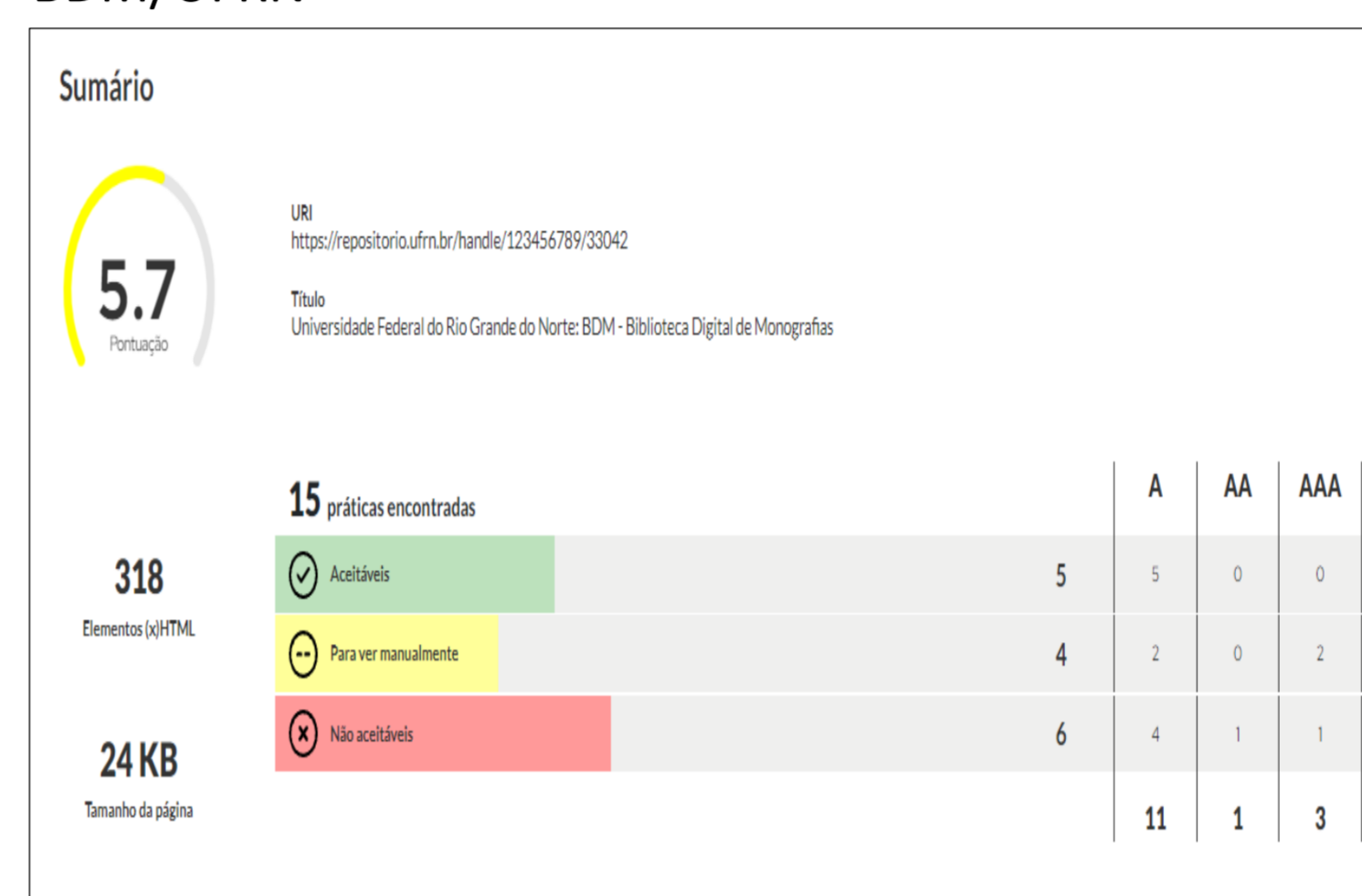
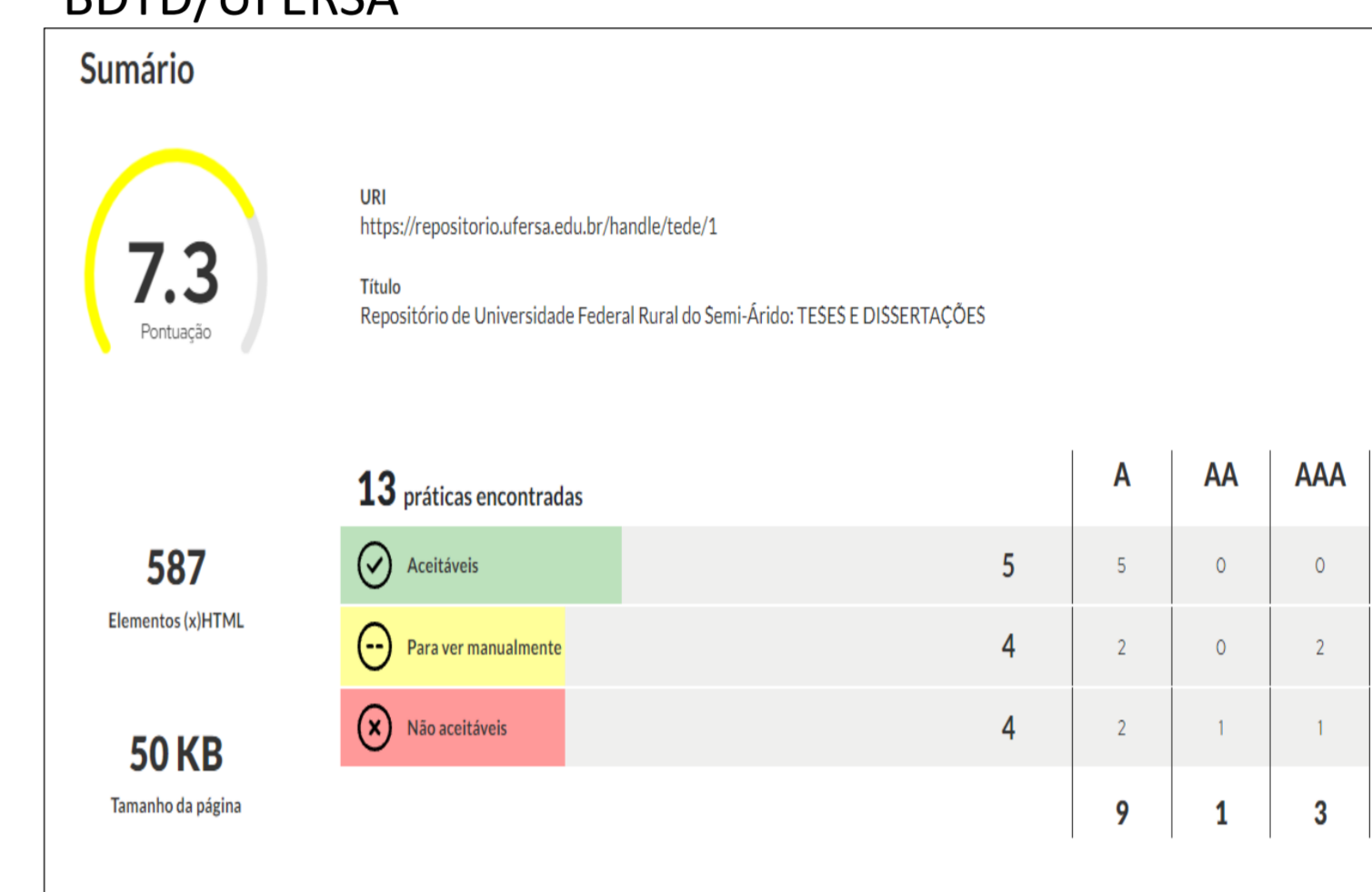


Fig. 2 - Análise do *AccessMonitor* na homepage da BDTD/UFERSA



CONCLUSÕES

Após a análise das páginas web iniciais dos dois repositórios digitais pesquisados, verificou-se que, de acordo com a avaliação do *AccessMonitor*, a Biblioteca Digital de Monografias da UFRN apresentou um índice de 5,7. Índice baixo considerando-se que a classificação permeia de 1 a 10. Entre os problemas de acessibilidade encontrados destaca-se a presença de imagens sem a presença de equivalente textual alternativo e a presença de link com conteúdo vazio.

A BDTD/UFERSA apresentou um índice mais alto, de 7.3. No geral, as práticas de acessibilidades foram boas, apresentando apenas 4 práticas consideradas não aceitáveis. Entre elas destaca-se a falta de cabeçalho principal e a falta do atributo language.

No que concerne aos critérios de usabilidade, tanto as interfaces da BDM/UFRN quanto da BDTD/UFERSA, são simples de ser utilizadas pelo sujeito informacional, na medida em que na página de busca é possível adicionar vários tipos de filtros, o que facilita a usabilidade pelo utilizador.

REFERÊNCIAS

- BUDAPEST Open Access Initiative. Budapest, 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>.
- QUARESMA, Helena. Maria Nunes. Inclusão digital e serviços de acesso à informação para deficientes visuais: a situação das bibliotecas da Universidade de Coimbra. 2014. 110 f. Dissertação (Mestrado em Informação Comunicação e Novas Mídias,) - Universidade de Coimbra, Coimbra, 2014. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/27971>.
- QUARESMA, Helena; BORGES, Maria Manuel. Inclusão digital: a acessibilidade das páginas Web dos repositórios institucionais para deficientes visuais em Portugal. VII Encontro Ibérico EDICIC 2015. In: Desafios y oportunidades de las Ciencias de la Información y la Documentación en la era digital: actas del VII Encuentro Ibérico, Madrid: EDICIC, 2015. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/29971?mode=full>.
- QUARESMA, Helena; BORGES, Maria Manuel. How Open are Institutional Repositories? Web Accessibility to Open Access Content at Doar by people with blindness and visual impairment. Trabalho apresentado em 10th International Technology, Education and Development Conference, Valência: INTED, 2016.
- SAYÃO, Luis et al (Org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Edufba, 2009.
- VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Encontrabilidade da informação: atributos e recomendações para ambientes digitais. Informação & Tecnologia, Marília: João Pessoa, v.1, n.2, p.42-58, 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/itec/article/view/22099/1243>.
- WEITZEL, Simone da Rocha. O mapeamento dos repositórios institucionais brasileiros: perfil e desafios. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, n. 54, v. 24, p. 105-123, 2018. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/107352>.